



EXPERIÊNCIA DA EQUIPE DE APRENDIZAGEM ATIVA DO CEARÁ POR MEIO DO PROJETO DE FORTALECIMENTO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

**Joyce Martins Rodrigues de Oliveira¹, Bruna Oliveira Rodrigues², Iris de Oliveira
Bezerra³, Bianca Silva Moreira⁴, Maria Vitória Bezerra Souza⁵,
Aretha Feitosa de Araújo⁶, Mirna Neyara Alexandre de Sá Barreto Marinho⁷**

Resumo:

O Programa Saúde na Escola (PSE), tem mantido ao longo dos anos resultados significativos, porém, existem entraves relacionados especialmente à articulação intersetorial e ao protagonismo juvenil. Nesse sentido, os Ministérios de Saúde e Educação estruturaram o projeto 'Fortalece PSE', que almeja a reorganização, retomada e qualificação dos Grupos de Trabalho Intersetoriais em articulação com as instituições formadoras, serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) e comunidades escolares, buscando ampliar a adesão das escolas prioritárias com vistas ao protagonismo juvenil. O projeto estrutura-se em três Momentos Formativos (MF), com diferentes públicos, de maneira que o MF 1 oportunizou a qualificação de docentes e estudantes para as demais etapas, instituindo-se as Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA). Objetivou-se relatar a experiência da EAA - Ceará por meio do projeto 'Fortalece PSE'. A experiência foi elucidada pela participação das bolsistas da Universidade Regional do Cariri – Campus Multi-Institucional Humberto Teixeira, instituição formadora que representa o projeto no estado. O MF 1 ocorreu entre junho e setembro de 2025, oportunizando reflexões acerca da promoção da saúde, protagonismo juvenil e necessidades dos escolares a partir de eixos temáticos. A construção do instrumento diagnóstico pela EAA ocorreu por etapas: 1. Definição de informações das escolas, estudantes e territórios, considerando aspectos como representatividade estudantil, participação social, parcerias institucionais e desafios enfrentados por adolescentes e jovens; 2. Delineamento de estratégias de produção dos dados, contemplando fontes primárias (rodas de conversa, questionários digitais, oficinas

¹ Universidade Regional do Cariri, email: joyce.martins@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: brunarodriguesb6@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: iris.oliveira@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: bianca.silvamoreira@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: mariavitoria.bezerra@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: aretha.araujo@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: mirna.marinho@urca.br



de análise situacional, mapas participativos, podcasts e painéis temáticos) e secundárias (análise de relatórios escolares, atas de reuniões, projetos pedagógicos, registros das equipes de APS e outros documentos oficiais); 3. Sistematização das informações, por meio de quadros comparativos, mapas conceituais e linhas do tempo, possibilitando uma leitura crítica da realidade, valorização de conquistas e identificação de barreiras. As etapas foram desenvolvidas em webinários e reuniões virtuais com diferentes estados, culminando em uma síntese coletiva. A experiência demonstrou que formação com participação dialógica produz resultados significativos para o desenvolvimento de competências entre extensionistas, oportunizando ainda a construção de um material representativo para o fortalecimento do PSE.

Palavras-chave: Programa Saúde na Escola. Fortalece PSE. Formação. Participação. Protagonismo juvenil.

Agradecimentos:

À Rede de Extensão 'Formação de agentes de promoção da saúde, ciência, cultura e cidadania nas escolas e planejamento participativo em saúde/educação' (Fortalece PSE) – Ministério da Saúde / Ministério da Educação e Grupo de Pesquisa em Tecnologias e Inovações para o Cuidado e Promoção da Saúde (GPTIS – URCA).